Obras em malhas rodoviárias viabilizam turismo e desenvolvimento econômico nos Territórios de Desenvolvimento

05 de Dezembro de 2016 , 14:14
Atualizado em 24 de Agosto de 2017 , 14:35



A gerente de pista de um posto de combustíveis, em Curvelo, no Território Central, Daniela Moreira Soares, 29 anos, se lembra bem dos vários relatos dos transtornos e insegurança de quem fazia percurso até os diversos distritos e outras localidades ao longo da rodovia LMG-754, ainda quando a via era de terra e cascalho, com pontes ruins e estreitas.

Entretanto, as dificuldades enfrentadas pela gerente e pela comunidade que vive às margens da rodovia acabarão em breve, com o término das obras de construção e pavimentação do trecho rodoviário Curvelo – Cordisburgo, com extensão de 40 Km.

“A nova estrada vai proporcionar mais segurança e conforto, além de facilitar o acesso aos diversos distritos ao longo desse trecho rodoviário. O tempo de viagem para Sete Lagoas também diminuirá, além de propiciar uma viagem mais segura, tranquila e confortável”, ressalta Daniela Soares.

De acordo com o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER/MG), além da pavimentação e melhorias da rodovia, outras intervenções estão sendo feitas na região para

atender reivindicações antigas, manifestadas pela população durante a instalação do Fórum Regional de Governo Território Central, em Curvelo, em agosto de 2015.

A Avenida Brasil, com 2,7 quilômetros em Curvelo, na saída para Cordisburgo, por exemplo, foi duplicada e tem pavimento novo, todo asfaltado, viaduto duplicado e sinalizações horizontal e vertical já implantados.

“Considero que a nova Avenida Brasil e a rotatória, bem em frente aqui do posto de combustíveis será mais um cartão postal de Curvelo”, elogia Daniela Soares.

A região também está sendo contemplada com a construção de cinco pontes. Duas sobre o Riacho Fundo, com 36 metros de extensão; uma sobre o Ribeirão Maquiné, com 40 metros de extensão, outra sobre o Córrego Quintino Vargas, com 30 metros de extensão; e a última sobre o Ribeirão do Onça e a Ferrovia Centro Atlântica (FCA), com 180 metros de extensão, esta na chegada a Cordisburgo.

O valor total previsto para as obras é de R$ 87,68 milhões. As obras tiveram início em setembro de 2013, foram paralisadas em novembro de 2014 e reiniciadas em 23 de setembro de 2015. Agora estão em fase de conclusão.

Fortalecimento produtivo e turístico

Em outra parte do estado, no Território Vertentes, as obras de asfaltamento dos 28,8 quilômetros que ligam Carandaí a Lagoa Dourada, na MG-275, vão beneficiar diretamente os moradores dos dois municípios, bem como outras 80 cidades da região.

No km 15 da mesma rodovia foi construída uma nova ponte, mais segura e moderna, sobre o Rio Carandaí, com 48 metros de comprimento e 10,6 de largura.

A região, rica em patrimônio histórico e em atrações turísticas, é também importante pólo de produção de hortifrutigranjeiros e trigo. A expectativa do produtor rural de Lagoa Dourada, Carlos Geraldo Ignacchiti, é de aumento nas vendas com maior escoamento da produção.

"Escoar nossos produtos, na maioria, perecíveis, sempre foi uma dificuldade, principalmente nos períodos chuvosos. A obra de asfaltamento é um ganho significativo para os produtores rurais da região”, comemora o produtor.

Outra vantagem é que o tempo médio de deslocamento entre Carandaí e Lagoa Dourada será reduzido em 30 minutos, já que houve também a redução e modernização do traçado original da rodovia.

Além disso, de acordo com o DEER, a pavimentação da MG-275 facilitará, sobretudo, o acesso ao Sul de Minas Gerais, por meio das ligações entre as rodovias BRs 383, 040 e 381.

Contexto das obras

Desde julho de 2015 o Governo de Minas Gerais retomou uma série de obras rodoviárias que haviam sido paralisadas ao longo de 2014 pela gestão do governo anterior. A Secretaria de Transportes e Obras Públicas (Setop), por meio do DEER, reiniciou as obras a partir do segundo semestre do ano passado, sendo que algumas já foram concluídas e inauguradas, e a maioria será entregue ao longo de 2017.

Ao todo já foram investidos pelo Governo de Minas Gerais, nos últimos dois anos, R$ 340,4 milhões

em execução das obras de expansão e R$ 754 milhões em manutenção e outras ações nos mais de 26 mil quilômetros de vias mantidas pelo Estado.

Segundo o diretor-geral do DEER/MG, engenheiro Célio Dantas de Brito, “as obras rodoviárias estão com bom ritmo de execução e continuam seguindo o cronograma programado”.

Segundo Brito, a retomada das obras pelo Governo do Estado, a partir de julho de 2015, tem sido viabilizada econômica, financeira e tecnicamente com o apoio do governador e de sua equipe de Governo, o que garante um ritmo normal dos trabalhos planejados. “Isso permite ter a certeza de que serão concluídas ao longo do próximo ano”, diz.

Fonte: Agência Minas
Foto: Roberto Blanck - DEER/MG

Enviar para impressão